

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, querida presidente de todos os mercadeiros, mercadores que aqui estão. Eu sempre digo a primeira frase: “Não confundam o Mercado Público com *shopping*”. É diferente. O Mercado Público é o Mercado Público, por isso tem que ter as características de mercado público que os permissionários mantêm. Tudo que existe e aquilo que se fez de melhor, as benfeitorias que se fizeram no mercado foram os permissionários que fizeram. Quando falta dinheiro no poder público e precisa fazer alguma coisa no Mercado, os permissionários fazem e depois vão ver como é que vão cobrar. Eu acho que isso nós temos que deixar bem claro em todos os lugares que nós vamos. Ouvimos muito por aí sobre modernização, horário... Eu acho que o Mercado Público tem as suas características, é atendido por famílias inteiras, por herdeiros, por netos, por filhos, e o avô continua lá, muitos deles. Eu acho que essa tradição não pode ser perdida nunca, já que o Mercado Público é uma tradição da cidade, 150 anos. Não é só uma história, isso é uma história com tradição de muitas famílias que chegaram no Mercado Público, começaram com uma pequena empresa e hoje transmitiram para o filho, para o neto, e o Mercado Público está lá. É o lugar mais democrático de Porto Alegre: lá passam as pessoas que chegam do Trensurb, as pessoas que chegam de ônibus e também as pessoas que estacionam carros de luxo lá na frente para irem no Mercado. É um local onde todas as pessoas entram sem mostrar crachá, sem mostrar o contracheque, sem mostrar se têm cartão de crédito ou não. Esse é o Mercado Público. O Mercado Público de Porto Alegre é uma instituição resistente; falam-se nos incêndios, nas catástrofes que acontecem no Mercado Público, mas a maior resistência no Mercado é dos permissionários, das pessoas que trabalham lá. Esses são os que resistem ao tempo, que levam a tradição, que fazem o jeito do Mercado Público ser. Então, nesse dia importante dos 150 anos do Mercado, é a cidade que está comemorando, não é só o Mercado, não são só os permissionários; os permissionários estão oportunizando que a cidade festeje o Mercado Público da cidade. Eu vejo que os permissionários não dizem “o meu Mercado Público”. Não, é o Mercado Público da cidade, onde os permissionários trabalham, onde as famílias trabalham, onde muitos funcionários estão lá há muitos anos, muitos anos. Então, viva o Mercado Público! Saúde e felicidade para cada permissionário,

Presidente, para cada funcionário e para cada pessoa que entra no Mercado Público de coração aberto e com muito amor. Felicidades.

(Texto sem revisão final.)